

PESQUISA - FCH

HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO E O ANTICOMUNISMO NO BRASIL DO SÉCULO XX: UM BALANÇO DA PRODUÇÃO

Henrique Villetti Brito (Henrique.villetti@hotmail.com)

Kênia Hilda Moreira (keniamoreira@ufgd.edu.br)

Esta pesquisa, fruto de uma iniciação científica, tem como objetivo identificar como os impressos (jornais, revistas, catálogos, livros escolares, entre outros) contribuíram para a formação de um pensamento anticomunista no Brasil no século XX. Considerando os impressos como meios de educar, entendemos que, mesmo aqueles não produzidos explicitamente com esse fim, acabam por formar seus leitores. Dessa forma, acreditamos que qualquer material impresso que contivesse conteúdo anticomunista e que fosse disponibilizado ao público—seja de forma restrita ou ampla—contribuiu para a construção do ideário anticomunista no Brasil. Para tanto, utilizou-se de um balanço de produção que buscou identificar pesquisas que relacionam o anticomunismo e os impressos. Ao todo, foram encontrados 140 resultados a partir da busca nas bases de dados Scielo, Periódicos Capes e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, dos quais, após os filtros estabelecidos, restaram 77 resultados que passaram por uma análise quanti-qualitativa. Os resultados da análise mostraram uma variação significativa na quantidade de publicações ao longo dos anos, com picos de interesse acadêmico em períodos específicos, como 2008, 2009, 2010, 2016 e 2017, contrastando com uma presença mais esparsa em outros anos. Esses dados sugerem que a atenção ao tema do anticomunismo variou conforme o contexto político e acadêmico, o que pode

estar relacionado a mudanças nas tendências de pesquisa e à relevância do tema em diferentes períodos. Essa análise oferece uma visão sobre como os impressos foram utilizados para disseminar o pensamento anticomunista e como essa temática tem sido abordada academicamente. Os dados coletados e analisados indicam que os impressos, que incluíam livros, jornais, revistas e panfletos, foram amplamente utilizados para promover uma visão anticomunista, refletindo e reforçando os valores e temores predominantes na sociedade brasileira, criando o espectro imaginário que ronda o Brasil (Souza,2022) Este material não só divulgou o discurso anticomunista, mas também ajudou a moldar a percepção pública do comunismo, frequentemente retratado de maneira negativa e alarmista. A pesquisa evidenciou como o anticomunismo se entrelaçou com a educação, servindo como um meio de controle ideológico e formação política.

Agradecimentos: Agradeço a FUNDECT pela concessão da bolsa de iniciação científica, que tornou possível o desenvolvimento desta pesquisa, além de proporcionar uma valiosa experiência acadêmica. Agradeço também ao GEPHEMES, grupo ao qual esta pesquisa está vinculada, pela orientação, apoio e estímulo constante.

Palavras-chave: história da educação anticomunismo impressos.